

Coloração geral castanha tendendo ao negro; membrana fusca, pálida na extremidade apical; antena pálida (exceto parte apical do segmento II). Lado inferior do corpo castanha escura, coxa I e pernas ocráceas (exceto base do fêmur III).

Corpo alongado, visivelmente arredondado na porção do cório nos hemiélitros, liso, margem posterior do pronoto reta, ângulos umerais arredondados, margens laterais retas, levemente carenadas, calos obsoletos, vértice carenado com cerdas longas e finas emergentes, fratura cuneal larga e profunda, cúneo arredondado externamente e na porção apical, membrana longa, biareolada, pubescência geral do corpo longa, fina e ereta, segmento II da antena três vezes mais longo que o I, rostro atingindo as coxas medianas.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, 20.III.1937, D. Mendes col., na coleção do autor.

O nome específico é dado em alusão a profunda incisão cuneal e o nome genérico ao local em que foi encontrado, no qual se situa o belo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, topótipo de muitas espécies de insetos.

Hadronemella n.gen.

Orthotylineae, Orthotylini. Corpo alongado, liso, revestido de cerdas negras e rijas, mescladas com pêlos curtos, finos e prateados sob luz incidente.

Cabeça vertical, vértice depresso, marginado e carenado, com cerdas erectas, fronte arredondada, clipeo, jugo e loro aplainados, rostro alcançando as coxas medianas, olhos grandes, arredondados, situados acima da linha do vértice, antena cilíndrica, segmentos I e II de grossura igual, o primeiro mais curto que a largura do vértice, o segundo aproximadamente cinco vezes mais longo que o primeiro, revestidos de pêlos mais curtos que a grossura dos mesmos, segmentos III e IV delgados, com pêlos mais longos que sua grossura.

Pronoto trapeziforme, colar depresso, calos salientes, margens laterais carenadas, margem posterior convexa, ângulos umerais arredondados, mesoescuto exposto, escutelo saliente, com depressão basal.

Hemiélitros com dois tipos de pubescência (cerdas e pêlos), embólio aplainado, cúneo aproxima-

madamente duas vezes mais longo que largo na base, membrana biareolada.

Pernas longas e finas, com pubescência curta.

Espécie tipo do gênero: *Hadronemella tucumana* n.sp.

Difere de *Hadronemisca* Carvalho, 1973 pela pubescência das antenas e das pernas.

Chave para separação dos gêneros *Hadronemisca* Carvalho e *Hadronemella* n.gen.:

1. Segmentos I e II da antena com cerdas longas, erectas, de comprimento maior que a grossura deles; cerdas das tíbias duas ou mais vezes mais longas que a grossura tibial
. *Hadronemisca* Carvalho
- Segmentos I e II da antena com pêlos mais curtos que a grossura deles; tíbias com espinhos mais curtos que seu diâmetro
. *Hadronemella* n. gen.

Para este último gênero, além de sua espécie tipo, deverão ser transferidas também *Hadronemisca argentina* Carvalho & Wallerstein, 1978 e *Hadronemisca saltensis* Carvalho & Wallerstein, 1978.

Hadronemella tucumana n.sp.

(Figs. 13-16)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela genitália do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,3 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 1,28 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral parda ao castanho com áreas pálido-amareladas; cabeça pálida, mancha no vértice, duas faixas longitudinais na frente e clipeo negros, olhos e antenas pretos.

Pronoto com margens e faixa mediana longitudinal pálidas, calos e duas manchas atrás deles negros, mesoescuto pálido com ângulos basais negros, escutelo pálido-amarelado.

Hemiélitros com clavo e cório pardos, sutura clavo-corial, embólio e fratura cuneal pálidos, cúneo pardo com margem externa na porção basal